



Utilização das teorias de enfermagem no cuidado a pessoas idosas com lesão por pressão

Use of nursing theories in the care of elderly people with pressure injuries

Uso de teorías de enfermería en el cuidado de personas mayores con lesiones por presión

Sandra de Moraes Postanovski¹, Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt¹, Rafaela Gessner Lourenço¹, Gabriel Henrique de Moraes Postanovski², Susanne Elero Bettioli¹, Juliana Balbinot Reis Girondi³, Alessandra Amaral Schwanke¹, Neidamar Pedrini Arias Fugaça¹, Alcione Oliveira de Souza¹, Barbara David Nascimento Aroso¹.

RESUMO

Objetivo: Identificar as publicações científicas que abordem Teorias de enfermagem no cuidado a pessoa idosa com lesão por pressão. **Métodos:** Revisão integrativa realizada em dezembro de 2022 nas bases BVS, PudMed, SciELO com artigos publicados em inglês, espanhol ou português, entre 2018 e 2022. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. **Resultados:** 14 estudos compuseram o *corpus* de análise, 64,3% desses oriundos da BVS, 28,6% da SciELO e 7,1% da PubMed. A Teoria do autocuidado de Dorothea Orem foi identificada em 21,4% das publicações, seguida da Teoria de Sistemas de Betty Neuman; Teoria do conforto de Katherine Kolcaba e Teoria do Cuidar de Kristen Swanson com 14,3% dos estudos cada. A Teoria do alcance dos objetivos de Imogene King; Teoria do cuidado humano de Jean Watson; Teoria das Necessidades Básicas de Virginia Henderson; Teoria do sistema comportamental de Dorothy E. Johnson; *Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva* apareceram em 7,1% dos artigos cada. **Considerações finais:** As teorias são aplicadas em diversos contextos para a pessoa idosa, desde diagnóstico até intervenção e modelos de cuidado, fortalecendo a enfermagem gerontológica, porém verificou-se lacuna na pesquisa sobre feridas em idosos na temática lesão por pressão.

Palavras-chave: Idoso, Teoria de Enfermagem, Cuidados de enfermagem, Lesão por pressão, Úlcera por pressão.

ABSTRACT

Objective: To identify scientific publications that address nursing theories in the care of elderly people with pressure injuries. **Methods:** Integrative review carried out in December 2022 in the VHL, PudMed, SciELO databases with articles published in English, Spanish or Portuguese, between 2018 and 2022. The data was subjected to thematic content analysis. **Results:** 14 studies made up the analysis corpus, 64.3% of these coming from the VHL, 28.6% from SciELO and 7.1% from PubMed. Dorothea Orem's Self-Care Theory was identified in 21.4% of publications, followed by Betty Neuman's Systems Theory; Comfort Theory by Katherine Kolcaba and Caring Theory by Kristen Swanson with 14.3% of studies each. Imogene King's Goal Achievement Theory; Jean Watson's theory of human care; Virginia Henderson's Theory of Basic Needs; Dorothy E. Johnson's behavioral system theory; Practical Intervention Theory of Nursing in Public Health appeared in 7.1% of the articles each. **Final considerations:** Theories are applied in different contexts for the elderly, from diagnosis to intervention and care models, strengthening gerontological nursing, however there was a gap in research on wounds in the elderly in the area of pressure injuries.

Keyword: Elderly, Nursing Theory, Nursing care, Pressure injury, Pressure ulcer.

¹ Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba - PR.

² Universidade Positivo. Curitiba - PR.

³ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis - SC.

RESUMEN

Objetivo: Identificar publicaciones científicas que aborden las teorías de enfermería en el cuidado de personas mayores con lesiones por presión. **Métodos:** Revisión integrativa realizada en diciembre de 2022 en las bases de datos BVS, PudMed, SciELO con artículos publicados en inglés, español o portugués, entre 2018 y 2022. Los datos fueron sometidos a análisis de contenido temático. **Resultados:** 14 estudios constituyeron el corpus de análisis, 64,3% de ellos provenientes de la BVS, 28,6% de SciELO y 7,1% de PubMed. La Teoría del Autocuidado de Dorothea Orem fue identificada en el 21,4% de las publicaciones, seguida de la Teoría de Sistemas de Betty Neuman; Teoría del Confort de Katherine Kolcaba y Teoría del Cuidado de Kristen Swanson con un 14,3% de estudios cada una. Teoría del logro de objetivos de Imogene King; la teoría del cuidado humano de Jean Watson; Teoría de las necesidades básicas de Virginia Henderson; la teoría del sistema conductual de Dorothy E. Johnson; La Teoría de la Intervención Práctica de Enfermería en Salud Pública apareció en el 7,1% de los artículos cada uno. **Consideraciones finales:** Las teorías se aplican en diferentes contextos para el adulto mayor, desde el diagnóstico hasta los modelos de intervención y atención, fortaleciendo la enfermería gerontológica, sin embargo hubo un vacío en las investigaciones sobre las heridas en el adulto mayor en el área de lesiones por presión.

Palabras clave: Anciano, Teoría de Enfermería, Cuidado de enfermera, Lesión por presión, Úlcera de presión.

INTRODUÇÃO

As pessoas idosas geralmente são mais suscetíveis a doenças e lesões, assim a pele necessita de cuidados especiais, principalmente quando expostos a fatores de risco, tanto intrínsecos como extrínsecos, que podem levar ao desenvolvimento de lesões, dentre elas as lesões por pressão (LP) (GEOVANINI T, 2022). A LP é condição fisiopatológica com dano tecidual, que se apresenta por pressão local, associada a cisalhamento, localizado predominantemente sobre proeminência óssea (CAMPOS M, et al., 2022). Trata-se de problema de extrema relevância para as instituições de saúde e grande desafio para as equipes de saúde (GEOVANINI T, 2022; JAUL E, et al., 2019; NEVES RS, et al., 2021). Acomete comumente pessoas idosas acamadas, podendo torná-las dependentes, impedindo de desenvolver suas necessidades e modificando completamente a sua dinâmica diária, passando a precisar de cuidadores (GEOVANINI T, 2022; NEVES RS, et al., 2021).

O cuidado da pessoa idosa com LP gera sofrimento a si próprio e aos familiares, para tanto, cabe a enfermagem desenvolver cuidado combinado à modelos estratégicos, que pode ser desenvolvido e aplicado através da teoria e da prática no processo de enfermagem. A teoria de enfermagem é grupo de conceitos relacionados que provêm dos modelos de enfermagem (TOMEY AM e ALLIGOOD MR, 2004) definições e proposições que apresentam de forma sistemática os fatos e os eventos (GEORGE JB, 2000).

Estes conceitos abordam os metaparadigmas de enfermagem, como elementos usados para gerar as teorias, de forma geral as teorias de enfermagem são estruturadas em torno de quatro conceitos essenciais: ser humano, saúde, meio ambiente e enfermagem, assim é relevante considerar o conhecimento produzido em torno dessas concepções, em especial o primeiro, já que o compromisso da profissão é o cuidado. O marco referencial do surgimento das teorias de enfermagem se deu em 1952 por Hildegard Peplau, que abordava o relacionamento interpessoal da enfermagem. No Brasil este surgimento se deu em 1974 com Wanda de Aguiar Horta com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (PINTO AC, et al., 2017). A aplicação das teorias de enfermagem na assistência, promove a construção de conhecimento mais sólido, crítico e reflexivo, fornecendo o toque científico para profissão, além disso, valoriza a teoria e habilidades práticas e contribui para melhorar o cuidado (SOUZA DG, et al., 2021).

As teorias de enfermagem são auxiliadoras no processo de reflexão crítica (GEOVANINI T, 2022), contribuindo com o enfermeiro na utilização de base científica e teórica em referenciais que possibilitam interligar com a realidade da população-alvo, torna-se eficaz a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SOUZA DG, et al., 2021). Sendo assim, considerou-se para este estudo o embasamento das Teorias de enfermagem, que podem ser descritas como instrumento de trabalho para fortalecimento do conhecimento científico, assim, a enfermagem reforça seu objeto de estudo, o cuidado

humano e como ciência, possui conjunto de teorias que embasam a prática do cuidado (PINTO AC, et al., 2017; SOUZA DG, et al., 2021).

Deste modo, o objetivo do estudo foi identificar as publicações científicas que abordem Teorias de enfermagem no cuidado a pessoa idosa com lesão por pressão.

MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa (RI) que inclui a análise de pesquisas relevantes bem como a identificação de lacunas que norteiam o desenvolvimento de novas pesquisas (MENDES KDS, et al., 2008).

Para efetuar o delineamento do estudo, foram desenvolvidas 6 etapas: (1) identificação do tema e escolha da questão de pesquisa; (2) busca na literatura, amostragem e estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; (3) definição das informações e categorização dos estudos; (4) avaliação dos estudos; (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES KDS, et al., 2008). A estratégia de busca representa-se pelo acrônimo PICO de Briggs J (2014), para definição da questão da pesquisa, demonstrado no **Quadro 1**, assim, este estudo ancorou-se na seguinte questão: Como é apresentado na literatura científica a utilização de Teorias de enfermagem para o cuidado de pessoas idosas com lesão por pressão?

Quadro 1 - Metodologia PICO x descritores gerais.

Metodologia	Variáveis	Descritores	Sinônimos em português
P - População / paciente / problema	Pessoa idosa	Idoso / Aged / Anciano	Idosos / Pessoa Idosa Pessoa de Idade / Pessoas de Idade / Pessoas Idosas População Idosa
I - Fenômeno de interesse	Teoria de Enfermagem;	Teoria de Enfermagem / Nursing Theory / Teoría de Enfermería; / Cuidados de Enfermagem / Nursing Care / Atención de Enfermería	Teoria de Enfermagem/ Assistência de Enfermagem / Atendimento de Enfermagem /
Co – contexto	Lesão por pressão	Lesão por pressão / Pressure Ulcer / Úlcera por presión.	Escara de Decúbito / Úlcera de Decúbito / Úlcera por Pressão

Fonte: Postanovski SM, et al., 2024.

A estratégia de busca se deu pelas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *U. S. National Library of Medicine* (PubMed). Foram selecionados descritores controlados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH). Os descritores foram combinados com conectores booleanos OR e AND para a elaboração das estratégias, conforme estratégia de busca apresentada no **Quadro 2**.

Quadro 2 - Base de dados x estratégias de busca.

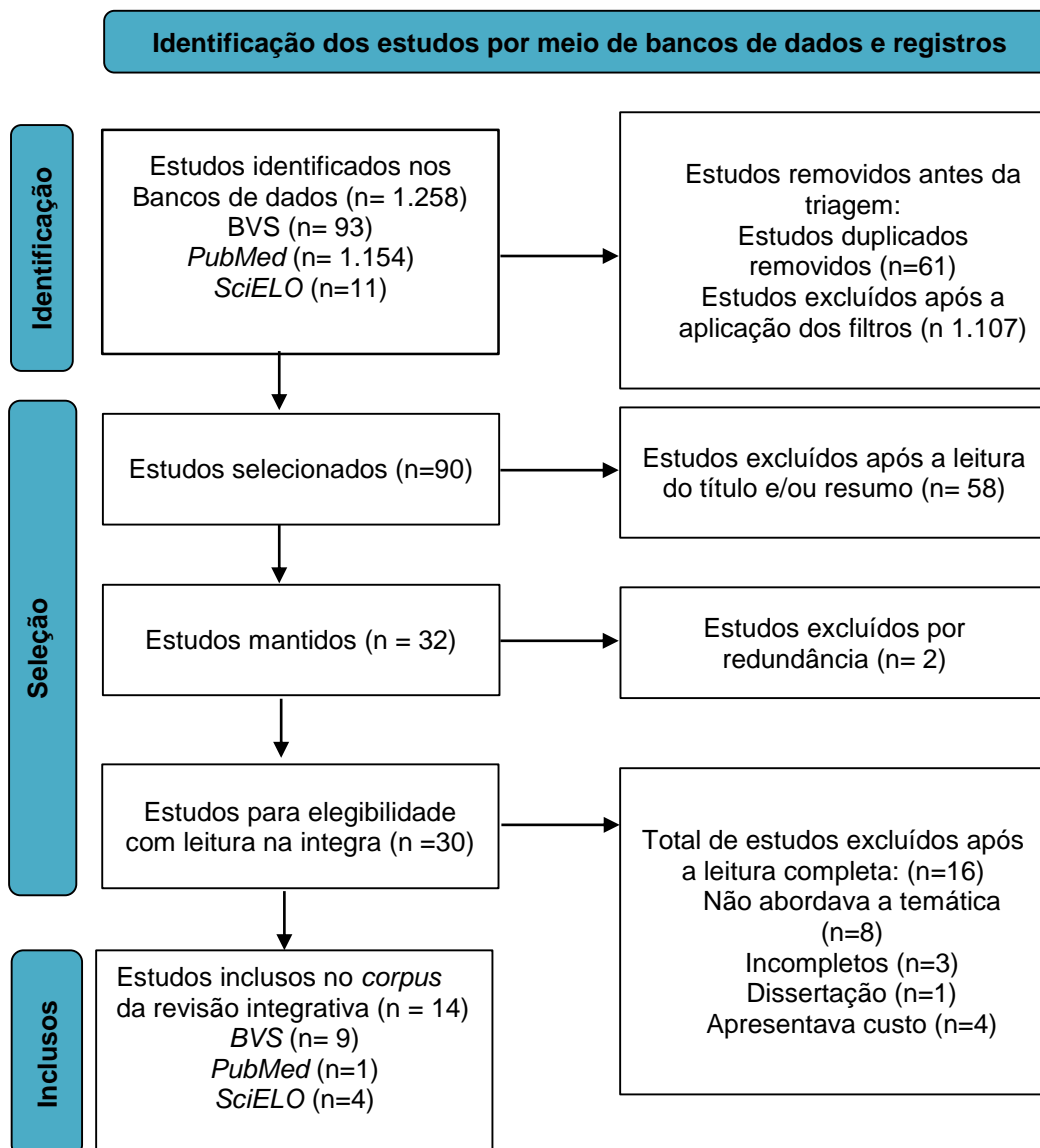
Base	Estratégia de busca
SciELO	("Lesão por pressão" OR "ulcera por pressão" OR "ulcera de decúbito" OR "escara de decúbito") AND ("Teoria de enfermagem") AND ("cuidado de enfermagem") AND ("idoso" OR "Pessoa idosa" OR "pessoas idosas" OR "Idosos")
PubMed	("idoso") OR ("pessoas idosas") OR ("pessoa idosa") OR ("anciano") AND (("nursing theory") OR (nursing theory) OR (nursing theory) AND ("decubitus ulcer") OR ("decubitus ulcer") OR ("pressure ulcer") OR (bed sore) OR ("bed sore") OR ("pressure sore"))
BVS	("Teoria de Enfermagem" OR "Nursing Theory" OR "Teoría de Enfermería" OR "Théorie des soins infirmiers") AND (("Lesão por Pressão" OR "Escara de Decúbito" OR "Úlcera de Decúbito" OR "Úlcera de Pressão" OR "Úlcera por Pressão" OR "Pressure Ulcer" OR "Decubitus Ulcer" OR "Úlcera por Presión" OR "Escarre de decubitus" OR "Escarre de pression" OR "Ulcère de decubitus" OR "Ulcère de pression"))

Fonte: Postanovski SM, et al., 2024.

Como critérios de inclusão: artigos primários completos; nos idiomas inglês, português ou espanhol; com textos completos e gratuitos, publicados entre os anos de 2018 a 2022; que apresentem no título ou resumo a palavra idoso(s) lesão por pressão e teoria de enfermagem. Os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, artigos incompletos e com custos.

A coleta de dados ocorreu dezembro de 2022, as estratégias aplicadas permitiram a recuperação de 1.258 citações nas bases de dados, com posterior remoção de 1.168 estudos por redundância e por não estar relacionado ao tema, permanecendo 90 para avaliação de títulos e resumos. A aplicação dos critérios de inclusão resultou na remoção de 60 estudos, e 30 manuscritos foram lidos na íntegra. Foram aplicados os critérios de exclusão com a seleção final de 14 estudos para o *corpus* de análise da revisão integrativa, conforme pode ser verificado no fluxograma (PRISMA) *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PAGE MJ, et al., 2021) para seleção dos artigos demonstrados na **Figura 1**.

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, elaborado com base na recomendação PRISMA.



Fonte: Postanovski SM, et al., 2024. Fundamentado em Page MJ, et al., 2021.

Quadro 3 - Sumarização dos estudos da revisão integrativa.

Código/Ano/NE	Autores	Objetivo	Base de dados/Periódico/Local do estudo/Metodologia
A 1 – 2018 NE – 4	Araujo ESS, et al., (2018).	Verificar a efetividade de intervenções em enfermagem, fundamentada na Teoria do Alcance de Metas de Imogene King, na melhoria do cuidado a pessoa com diabetes e na adesão ao tratamento.	PubMed – REBEN; Brasil Estudo quase-experimental longitudinal.
A2 – 2018 NE – 6	Fernandes BKC, et al., (2018).	Elaborar enunciados de diagnósticos de enfermagem para idosos institucionalizados fundamentados na teoria das Necessidades Humanas Fundamentais de Virginia Henderson e na CIPE®.	BVS – Rev Esc Enferm USP Brasil / Estudo descritivo de corte transversal.
A3 – 2018 NE – 4	Santos JC, et al., (2018).	Compreender os elementos simbólicos e o sistema hierárquico das representações de pessoas idosas sobre quedas, segundo análise estrutural de Abric e teoria de Neuman.	SciELO – Brasil; Revista Brasileira; de Enfermagem / Pesquisa de intervenção
A4 – 2019 NE-5	Costa JR, et al., (2019).	Conhecer as experiências de cuidado de profissionais de enfermagem e identificar suas relações com o Processo <i>Clinical Caritas</i> (PCC), da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson	BVS – Rev enferm UERJ. Brasil/Estudo qualitativo exploratório-descritivo .
A5 – 2019 NE- 1	Oria SM, et al., (2019).	Analisar o envelhecimento sob a ótica o modelo comportamental de Dorothy E. Johnson considerando suas relações nas atuais condições de saúde de uma população vulnerável como o paciente idoso.	BVS – Revista Cubana Enfermagem. Cuba Revisão sistemática.
A6 – 2020 NE - 5	Murrilo SAM e Alvarado GAM (2020).	Desarrollar un proyecto de gestion del cuidado orientado por la teoria “Cuidado para el bienestar” de Kristen Swanson.	BVS – Gerokomos Scielo Analytics. Espanha/Estudo metodológico de quadro lógico.
A7 – 2020 NE – 5	Leone DRR, et al., (2020).	Compreender a aplicabilidade da Teoria Geral de Enfermagem de Orem na assistência prestada aos pacientes em diálise peritoneal domiciliar	BVS – Escola Anna Nery – Revista Enfermagem Brasil/Estudo de método misto.
A8 – 2021 NE – 5	Benetti ERR, et al., (2021).	Caracterizar as pessoas idosas hospitalizadas quanto às dimensões propostas pelo Modelo de Sistemas de Neuman.	BVS – Rev. Enferm. UFSM – Brasil. Pesquisa Convergente Assistencial – Qualitativa descritiva.
A9- 2020 NE – 5	Cardoso RB, et al., (2020).	Identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) em idosos hospitalizados numa UTI; categorizar os diagnósticos conforme as dimensões do conforto (Física, Psicoespiritual, Sociocultural e Ambiental) da Teoria de Kolcaba.	SciELO – Revista de Enfermagem Referência Brasil/Estudo descritivo transversal / qualitativo.
A10 – 2020 NE-5	Oliveira SM, et al., (2020).	Desvelar as necessidades de Conforto na percepção de pessoas idosas hospitalizadas, analisadas à luz da Teoria do Conforto de Kolcaba.	SciELO - Revista Brasileira de Enfermagem – REBEN. Brasil/Estudo descritivo qualitativo.
A 11 – 2020 NE - 1	Melo LHA, et al., (2020).	Caracterizar a produção científica sobre a aplicação da teoria do autocuidado no âmbito das feridas.	BVS – Revista Estima Brasil/Revisão Integrativa.
A12 - 2021 NE-1	Bonet LA (2021).	Analizar los puntos de encuentro entre las teorías de Swanson y Roy en el cuidado continuo del adulto mayor con cáncer de próstata.	SciELO – Cuba Revista Cubana de Enfermería Revisión sistemática.
A13 – 2021 NE – 7	Nascimento TF, et al., (2021).	Relatar a experiência de docente e discentes de uma disciplina de pós-graduação sobre assistência de enfermagem no combate ao novo coronavírus (COVID-19) fundamentada na Teoria do Autocuidado.	BVS – Revista Brasileira de Enfermagem - REBEN. Brasil Relato de experiência.
A14 – 2022 NE – 5	Lopes LP, et al., (2022).	Analisar o processo de cuidado para prevenção de quedas em idosos na perspectiva teórica e metodológica da Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva	BVS – Esc. Anna. Nery Revista de Enfermagem. Brasil. Estudo transversal descritivo qualitativo.

Legenda: NE – Nível de evidência. **Fonte:** Postanovski SM, et al., 2024.

Nas publicações da amostra (*corpus* de análise), foram identificados os níveis de evidência (NE) de cada estudo, determinado conforme suas características e grau de recomendação, validade e confiabilidade, conforme classificação: NE 1, revisões sistemáticas ou metanálise; NE 2, ensaios clínicos randomizados; NE 3, ensaio clínico controlado não randomizado; NE 4, casos-control e coorte; NE 5, revisões sistemáticas de estudos descritivos e estudos qualitativos; NE 6, evidência de um único estudo descritivo ou qualitativo; NE 7, relatórios de opiniões de especialistas (MELNYK BM e FINEOUT OE, 2019).

O material captado foi sumarizado e caracterizado, apresentando informações sobre os estudos selecionados para *corpus* da análise, para esta categorização foi produzida uma planilha no *Microsoft Office Excel®*, com os campos: código de referência, NE, ano de publicação, título, autores, base de dados, periódico, local do estudo, desenho metodológico, objetivo demonstrados no **Quadro 3**.

Para a avaliação da quarta etapa de dados foi utilizada estatística simples e processo de codificação e análise de conteúdo da metodologia de Bardin L (2016). Os estudos selecionados foram analisados conforme processo de codificação em três fases (pré-análise, exploração e interpretação). Na fase de pré-análise, foi realizada a leitura do material selecionado.

Na fase de exploração do material, as operações de codificação incluíram os recortes das unidades de registro dos resultados dos estudos; agregação das informações em categorias iniciais, a partir da identificação da temática, com a formação de categorias iniciais, intermediárias e finais. A fase de interpretação ocorreu da verificação dos conteúdos a partir do referencial teórico das Teorias de enfermagem, ressaltando os aspectos semelhantes e diferentes dos estudos. Contou-se com o auxílio de planilhas do *Microsoft Office Excel®* para o processo de decodificação e codificação, com agrupamento por semelhanças com a temática do estudo.

RESULTADOS

Foram selecionados 14 artigos para o *corpus* de análise, sendo 64,3% da BVS, 28,6% da SciELO, e 7,1% da PubMed. A maioria publicada em 2020 (35,7%), seguida por 2021 (21,4%) e 2018 (21,4%), 2019 (14,3%) e 2022 (7,1%). Os países de desenvolvimento foram Brasil, com 11 estudos (78,6%), seguido de Cuba com dois estudos (14,3%) e Espanha com um estudo (7,1%). Relacionado ao idioma de publicação, apesar da maioria dos artigos serem publicados no Brasil, o inglês foi o idioma com maior indexação, a prevalência do inglês foi em sete estudos (50%), seguido de português com quatro publicações (28,6%) e espanhol com três estudos (21,4%).

Relativo ao tipo de estudo a prevalência foi de Estudo descritivo de abordagem qualitativa em quatro estudos (28,6%), seguido de revisão integrativa em três estudos (21,4%), seguidos estudo de método misto em um estudo (7,1%), pesquisa convergente em um estudo (7,1%), estudo quase experimental em um estudo (7,1%), estudo metodológico um estudo (7,1%), estudo descritivo de corte transversal um estudo (7,1%), relato de experiência em um estudo (7,1%) e pesquisa de intervenção em um estudo (7,1%). Sobre o Nível de Evidência, dos 14 estudos, prevaleceu o Nível de Evidência cinco (NE-5) em seis estudos (42,9%) seguido de NE-1 três estudos (21,4%), NE-6 dois estudos (14,3%), NE-4 dois estudos (14,3%) e NE-7 um estudo (7,1%).

Quanto ao local de pesquisa, cinco estudos foram desenvolvidos em ambiente hospitalar (35,7%) seguido de três estudos em Atenção Primária a Saúde (APS) com (21,4%), um estudo (7,1%) em Instituição de longa permanência para idosos (ILPI), um estudo (7,1%) em domicílio, um estudo em ambiente de ensino (7,1%). Três estudos (21,4%) são artigos de revisão e não apresentam definição de local de desenvolvimento.

Concernente aos tipos de estudo, não houve predileção por tipo de estudo específico, sendo identificado a prevalência da aplicabilidade dos estudos como instrumento de cuidado. Evidenciou-se três artigos, desenvolvidos no Brasil, com representatividade de 21,4%, um no ano 2020 e dois no ano de 2018, observou-se a aplicabilidade da Teoria do Autocuidado de Orem, Teoria do Alcance de Metas de Imogene King e Teoria de Sistemas de Betty Neuman.

Quadro 4 - Caracterização dos estudos que compuseram a amostra da revisão integrativa por temática.

Autores	Teoria	Ambiente da pesquisa	Temática do Artigo
Araujo ESS, et al., (2018).	Teoria do Alcance de Metas de Imogene King,	APS	A teoria proposta por Imogene King o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família pode utiliza-la como instrumento de cuidado.
Fernandes BKC, et al., (2018).	Necessidades Humanas Fundamentais de Virginia Henderson	ILPI	A Teoria das Necessidades Humanas Fundamentais de Virginia Henderson, a qual considera o paciente como um indivíduo que precisa de ajuda para conseguir independência e autonomia.
Santos JC, et al., (2018).	Teoria de Neuman.	APS	A perspectiva adotada para a identificação de necessidades de intervenções sociais compatíveis com a atuação de enfermeiros e pessoas idosas.
Costa JR, et al., (2019).	Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson	Hospital	A Teoria do Cuidado Humano com a prática dos profissionais de enfermagem no âmbito hospitalar uma abordagem útil aos enfermeiros gestores.
Oria SM, et al., (2019).	Modelo comportamental de Dorothy E. Johnson.	***	A teoria dos Sistemas Comportamentais de Dorothy E Johnson destaca a importância do crescimento cognitivo e enfatiza a análise das teorias de enfermagem para compreender plenamente o cuidado ao ser humano, centralizando na ciência da enfermagem.
Murillo S e Alvarado G (2020).	Kristen Swanson.	Domicílio	O modelo de Kristen Swanson, adaptado ao cuidado de enfermagem em pesquisas voltadas para idosos com doença crônica, considera essencial a avaliação integral. O modelo de cuidado proposto é baseado nos sentimentos, atitudes e conhecimentos do idoso.
Leone DRR, et al., (2020).	Teoria Geral de Enfermagem de Orem	Hospital	Aplicabilidade da Teoria Geral de Enfermagem de Orem na assistência a pessoas em Dialise Peritoneal atendimento aos requisitos de desvio de saúde e classificação quanto ao sistema de Enfermagem
Benetti ERR, et al., (2021).	Teoria do conforto de Kolcaba	Hospital	Integração da teoria com a prática clínica comprova a qualidade do cuidado, tornando-o dinâmico e científico, por meio do Processo de Enfermagem, representado pelos Modelos Teóricos e Teorias de enfermagem.
Cardoso RB, et al., (2020).	Teoria do conforto de Kolcaba	Hospital	Os pressupostos da teoria do conforto de Kolcaba apresentam ferramentas para promover o conforto e cuidados adequados de enfermagem em todas as dimensões ao idoso hospitalizado.
Oliveira SM, et al., (2020).	Teoria do autocuidado de Orem	***	A utilização de uma teoria de enfermagem para reconhecer as dimensões do Conforto pessoas idosas, refletir sobre os cuidados de enfermagem, julgamento clínico e tomada de decisão, planejamento de resultados e de intervenções de enfermagem.
Melo LHA, et al., (2020).	Teoria do Autocuidado de Orem	Ambiente de Ensino	Assegurar a versatilidade da aplicação da teoria de Orem no âmbito de feridas. Identificar a formação profissional, pois possibilita conhecer as categorias profissionais que mais elaboram pesquisas sobre a temática em questão.
Bonet LA (2021).	Teorias de Swanson e Roy	***	O estudo descreve a limitação na produção científica encontrada em relação ao alcance das teorias de Swanson e Roy.
Nascimento TF, et al., (2021).	Modelo de Sistemas de Neuman	Hospital	Consiste em três fatores inter-relacionados: a Teoria do Autocuidado, a Teoria do Déficit de Autocuidado e a Teoria dos Sistemas de Enfermagem, que explica a razão para que se execute a enfermagem.
Lopes LP. et al., (2022).	Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem	APS	Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva, compreende as contradições da realidade objetiva da Enfermagem como base filosófica o materialismo histórico-dialético, busca a intervenção de Enfermagem como uma metodologia dinâmica, dialetizada e participativa.

Fonte: Postanovski SM, et al., 2024.

Como referencial teórico, foi evidenciada o uso em três artigos 21,4%, sendo dois estudos de Cuba, um do ano de 2021 discorrendo sobre a Teoria do Cuidado de Kristen Swanson e a Teoria do modelo adaptativo de Callista Roy e um no ano de 2019 que abordava a teoria de Modelo comportamental de Dorothy E. Johnson, e um do Brasil do ano de 2021, abordava Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem.

Referente a Teoria de Enfermagem e teóricos, evidenciou a prevalência da Teoria do autocuidado de Dorothea Orem utilizada em três estudos (21,4%) seguida da Teoria de Sistemas de Betty Neuman, com dois estudos (14,3%) Teoria do conforto de Katherine Kolcaba com dois estudos (14,3%) e Teoria do Cuidar de Kristen Swanson com dois estudos (14,3%), Teoria do alcance dos objetivos de Imogene King um estudo (7,1%), Teoria do cuidado humano de Jean Watson um estudo (7,1%), Teoria das Necessidades Básicas de Virginia Henderson um estudo (7,1%), Teoria do sistema comportamental de Dorothy E. Johnson um estudo (7,1%) e um estudo utilizou a *Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC)* como referencial teórico (7,1%). Dados demonstrados no **Quadro 4**.

Verificou-se a utilização das teorias de enfermagem no contexto de cuidado, todas as publicações ocorreram em periódicos da área da enfermagem e escrita por autores enfermeiros. Conhecer a categoria profissional dos autores possibilita refletir sobre o envolvimento deste profissional na elaboração de pesquisas e corroboram para o conhecimento da categoria sobre a temática em questão. Identificou-se versatilidade da utilização das Teorias de enfermagem no contexto da pessoa idosa, porém, poucos estudos no âmbito de feridas, somente duas pesquisas, não foi possível evidenciar especificamente na referida temática lesão por pressão, apontando lacuna teórica.

DISCUSSÃO

A temática diagnósticos de enfermagem emergiu em estudos desenvolvidos no Brasil (FERNANDES BKC, et al., 2019; CARDOSO RB, et al., 2020), sendo que um usou a Teoria das Necessidades Básicas de Virginia Henderson, com objetivo de elaborar enunciados de diagnósticos de enfermagem para idosos institucionalizados fundamentados na teoria de Henderson e na CIPE. O autor discorreu sobre os diagnósticos elaborados, com enunciados constantes na CIPE® versão 2015, e distribuídos nas subcategorias dos Componentes Biológico/fisiológico, Psicológico, Social e Espiritual/moral, segundo modelo conceitual de Henderson (FERNANDES BKC, et al., 2019). Virginia Henderson, defende que os seres humanos são compostos por elementos biopsicosocioespirituais e possuem necessidades básicas, satisfeitas em diferentes padrões da vida (PINTO AC, et al., 2017).

O outro estudo teve objetivo de identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) em idosos hospitalizados numa UTI; categorizar os diagnósticos conforme as dimensões do conforto (Física, Psicoespiritual, Sociocultural e Ambiental) da teoria de Kolcaba, trata-se de estudo transversal, com amostragem de 103 registros clínicos de idosos internados, sendo a mediana da idade dos idosos de 82 anos, este estudo teve como resultado a identificação 1140 DE distribuídos em 26 títulos e seis domínios da taxonomia NANDA-I. Dos 26 títulos de diagnósticos, 80,77% foram categorizados como pertencentes à dimensão do conforto físico, 11,54% ao conforto sociocultural, 3,58% ao conforto ambiental e 3,58% ao conforto psicoespiritual. O autor traz como conclusão do estudo que a incorporação de teoria ao processo de enfermagem poderá auxiliar o enfermeiro na identificação e implementação de medidas de conforto em todas as dimensões ao idoso hospitalizado (CARDOSO RB, et al., 2020).

Relacionado a teoria do conforto, outro estudo a utilizou, tendo objetivo de desvelar as necessidades de conforto na percepção de pessoas idosas hospitalizadas, analisadas à luz da Teoria do Conforto de Kolcaba, trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvido em ambiente hospitalar, o autor traz como resultado deste estudo a utilização da temática em quatro unidades: Físico: identificadas as subcategorias de alívio de sintomas e atividade de vida diária, no contexto Ambiental: o conforto foi considerado superior ao do próprio lar. No que se refere ao Sociocultural, houve o afastamento dos vínculos familiares, despertando sentimentos de saudade e isolamento. E por fim o Psicoespiritual, evidenciou-se a espiritualidade e religiosidade (OLIVEIRA SM, et al., 2020).

A teoria do conforto de Katherine Kolcaba da importância para a sistematização da enfermagem, educação e pesquisa. A teoria foi criada de acordo com a necessidade das pessoas, quem a tranquilidade, alívio e a transcendência. Kolcaba descreve que o termo conforto está diretamente associado ao ambiental, sociocultural, físico, psicoespiritual. Essa teoria serve como base para enfermeiros seguir um bom planejamento, contribuir para um bom conforto e também para ações clínicas (SOUZA DG, et al., 2021).

Referente as intervenções de enfermagem, identificou-se esta temática em um estudo, com abordagem da TIPESC de Emiko Yoshikawa Egry, desenvolvido em unidade primária de saúde, no ano de 2022 (LOPES LP, et al., 2022), com objetivo de analisar o processo de cuidado para prevenção de quedas em idosos na perspectiva teórica e metodológica da TIPESC.

Trata-se de um estudo transversal descritivo de abordagem qualitativa do tipo pesquisa-cuidado e teve como resultados a captação e interpretação da realidade objetiva nas dimensões estrutural e particular. A utilização da referida Teoria permitiu a construção, sustentada pelas contradições dialéticas observadas na realidade estudada, de um plano de intervenções de enfermagem com vistas à prevenção de quedas entre idosos (LOPES LP, et al., 2022). A Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC), compreende as contradições da realidade objetiva da Enfermagem em Saúde Coletiva, tendo como base filosófica o materialismo histórico-dialético (EGRY EY, et al., 2018).

A utilização da TIPESC para intervenções na assistência e ensino de Enfermagem é pertinente, pois propõem compreender, a partir da base filosófica do materialismo histórico-dialético, as contradições observadas nas diferentes dimensões da realidade objetiva, isto é, as dimensões estrutural, particular e singular, para propor uma intervenção e, a partir dessa intervenção, continuar analisando e intervindo na nova realidade transformada (EGRY EY, et al., 2018).

A aplicabilidade da temática modelo de cuidados destacou-se em dois estudos publicados nos anos de 2019 e 2021 respectivamente (COSTA JR, et al., 2019; BENETTI ERR, et al., 2021), desenvolvidos no Brasil em ambiente hospitalar, um estudo abordou a Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, com o objetivo de conhecer as experiências de cuidado de profissionais de enfermagem e identificar suas relações com o *Processo Clínico Caritas* (PCC), da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, estudo exploratório-descritivo de natureza qualitativa, como resultados este estudo trouxe as categorias formadas pelos relatos do cotidiano de cuidado com os elementos do PCC da Teoria do Cuidado Humano, a conclusão do estudo permitiu conhecer as experiências de cuidado dos profissionais de enfermagem e identificar nelas elementos do *Processo Clínico Caritas* (COSTA JR, et al., 2019).

O outro estudo aborda a Teoria de Modelo de Sistemas de Beth Neuman, este teve como objetivo caracterizar as pessoas idosas hospitalizadas quanto às dimensões propostas pelo Modelo de Sistemas de Neuman e abordou a temática modelo de cuidado, os resultados revelam a aplicabilidade da teoria na assistência a pessoas idosas hospitalizadas, tanto para avaliar e caracterizar os sistemas clientes quanto para embasar o processo de enfermagem como conclusão o estudo descreve que, identificar as dimensões interativas propostas pelo Modelo Sistemas de Neuman permite compreender a pessoa idosa como um sistema cliente aberto e proporciona ao enfermeiro justificativas para o julgamento clínico e tomada de decisão (BENETTI ERR, et al., 2021).

Ainda sobre a Teoria de Modelo de Sistemas de Beth Neuman, estudo brasileiro abordou a temática em instrumento de cuidado, com objetivo de compreender os elementos simbólicos e o sistema hierárquico das representações de pessoas idosas sobre quedas, segundo análise estrutural de Abric e teoria de Neuman (SANTOS JC, et al., 2018). O autor discorreu sobre a realização das investigações alicerçadas na argumentação da concepção de risco individual e coletiva, na perspectiva da pessoa idosa e analisada à luz da Teoria dos Sistemas de Neuman, que auxilia no direcionamento do olhar do enfermeiro para uma abordagem terapêutica (SANTOS JC, et al., 2018).

A teoria de Sistema de cuidado é baseada numa estrutura de adaptação de sistemas, considerado um modelo adequado, tanto para enfermagem quanto para todas as profissões de cuidado à saúde. Neuman descreve seu modelo como abrangente e dinâmico, o ser humano é total sob uma visão multidimensional, o

modelo focaliza a reação do cliente ao estresse e aos fatores de reconstituição ou adaptação. Seu modelo pode ser utilizado na doença ou no bem estar (PINTO AC, et al., 2017; SOUZA DG, et al., 2021).

No que se refere a temática de cuidados com feridas, foi identificado dois artigos, de teóricos distintos (MURILLO SAM e ALVARADO GAM, 2020; MELO LHA, et al., 2020): um estudo realizado no Brasil e um estudo realizado na Espanha. O artigo brasileiro abordou a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, com o tema ferida, traz em sua conclusão final sobre quantidade mínima de artigos publicados que apliquem a teoria no âmbito das feridas, o que reforça a necessidade de se utilizar a teoria de enfermagem em maior proporção no campo da pesquisa (MELO LHA, et al., 2020).

O artigo espanhol, foi desenvolvido na temática cuidado com feridas, mas não como foco principal do estudo, aborda a Teoria dos Cuidados de Kristen Swanson, destaca o modelo de gestão de cuidado de feridas, o auto cuidado da pessoa idosa portadora de feridas em ambiente domiciliar com diabetes mellitus, considera essencial a avaliação integral e a interpretação de suas vivências que se referem à compreensão do que são e consideram sobre o cuidado e estratégias de enfrentamento pelos seus conflitos diários (MURILLO S e ALVARADO G, 2020).

A teoria de Dorothea E. Orem emergiu em mais dois estudos (LEONE DRR, et al., 2021; NASCIMENTO TF, et al., 2021), sendo que um a aplicou na assistência de enfermagem a pessoas em diálise peritoneal, sugerindo a utilização como suporte teórico para o Processo de Enfermagem (LEONE DRR, et al., 2021). O outro destacou à luz dos pressupostos e modelos conceituais da Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem, refletiu-se sobre a importância do papel do agente de cuidado como a pessoa que contribui para a manutenção das necessidades, apresenta o plano assistencial para prevenção da disseminação da COVID-19, baseado no sistema de apoio-educação e se aplica aos grupos de risco, àqueles indivíduos que apresentam comorbidades, aos idosos e aos indivíduos com problemas pulmonares crônicos (NASCIMENTO TF, et al., 2021). Dorothea E. Orem defende que os seres humanos apresentam funcionamento que integra aspectos físicos, psicológicos, interpessoais e sociais (PINTO AC, et al., 2017) sua teoria do autocuidado está presente na reabilitação de pacientes, quando o enfermeiro exerce seu papel de educador, orientando, auxiliando no suporte psicológico de forma humanizada e integral (SOUZA DG, et al., 2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão aponta para a importância da utilização das Teorias de Enfermagem para a realização do cuidado. Além disso, reforça a relevância da abordagem teórica sobre a atenção à população idosa, contudo, houve limitação na pesquisa sobre feridas em idosos. Esse fator caracteriza-se como uma lacuna no campo científico e evidencia a necessidade de explorar a relação entre o cuidado de feridas em idosos sustentado por referenciais teóricos próprios do campo da Enfermagem, ampliando o uso das Teorias e, dessa forma, conferindo rigor teórico e metodológico aos processos de cuidar estabelecidos na Enfermagem. Considera-se este estudo como subsídios para pesquisas futuras e contribuição para o ensino, o que pode auxiliar no trabalho da enfermagem, ampliando o uso das Teorias de Enfermagem em diversos contextos, desde diagnóstico até intervenção e modelos de cuidado, as teorias são embasamento teórico que fomentam a prática, fundamentando e fortalecendo a ciência da enfermagem gerontológica.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO ESS, et al. Nursing care to patients with diabetes based on King's Theory. Revista Brasileira de Enfermagem, 2018; 71(3): 1092–1098.
2. BARDIN L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.279p.
3. BENETTI ERR, et al. Caracterização de pessoas idosas hospitalizadas conforme Modelo de Sistemas. Revista de Enfermagem da UFSM, 2021; 11: e8.
4. BONET LA. Puntos de encuentro entre Teorías de Swanson y Roy en el cuidado continuo del adulto mayor con cáncer prostático. Revista Cubana de Enfermería, Ciudad de la Habana, 2021; 37(2): e3840.

5. CAMPOS M, et al. Tratado de feridas e curativos: uma abordagem teórica e prática. João Pessoa - PB: Brasileiro & Passos; 2022; 720p.
6. CARDOSO RB, et al. Diagnósticos de enfermagem em idosos hospitalizados à luz da teoria do conforto de Kolcaba. *Rev. Enf. Ref.*, 2020; 4: e20066.
7. COSTA JR, et al. Cotidiano dos profissionais de enfermagem e Processo Clínico Caritas de Jean Watson. *Revista Enfermagem UERJ*, 2019; 27: e37744.
8. EGRY EY, et al. Nursing in Collective Health: reinterpretation of objective reality by the praxis action. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 71: 710–715.
9. FERNANDES BKC, et al. Diagnósticos de enfermagem para idosos institucionalizados baseados na teoria de Henderson. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2019; 53: e03472.
10. GEORGE JB. Teorias de enfermagem: Os Fundamentos à Prática Profissional. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000; 375p.
11. GEOVANINI T. Tratado de feridas e curativos, enfoque multiprofissional. 2ª ed. São Paulo - SP: Editora Rideel; 2022; 512p.
12. JAUL E, et al. Spasticity and dementia increase the risk of pressure ulcers. *International Wound Journal*, 2019; 16(3): 847–851.
13. JOANNA BI. Reviewers' Manual-Methodology for JBI Mixed Methods Systematic Reviews. JBI, 2014. 197p.
14. LEONE DRR, et al. Assistência de enfermagem em diálise peritoneal: aplicabilidade da teoria de orem - estudo de método misto. *Escola Anna Nery*, 2021; 25(3): e20200334.
15. LOPES LP, et al. Processo de cuidado para prevenção de quedas em idosos: teoria de intervenção prática da enfermagem. *Escola Anna Nery*, 2022; 26: e20210254.
16. MELNYK BM e FINEOUT OE. Evidence-based Practice in Nursing & Healthcare: A Guide to Best Practice. Fourth edition. Philadelphia, Wolters Kluwer, 2019.
17. MELO LHA, et al. Aplicação da teoria de Orem no âmbito das feridas: uma revisão integrativa. *Estima, Braz. J. Enterostomal Ther.*, 2020; 18: e0920.
18. MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 2008; 17(4): 758–764.
19. MURILLO SAM e ALVARADO GAM. Cuidado para el bienestar de personas con diabetes tipo 2 con heridas en miembros inferiores según la teoría de Kristen Swanson. *Gerokomos*, 2020; 31(3): 173-179.
20. NASCIMENTO TF, et al. Coronavirus infections: health care planning based on Orem's Nursing Theory. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021; 74: e20200281.
21. NEVES RS, et al. Feridas, avaliação, tecnologias e cuidados de enfermagem. 1ª ed. Porto Alegre - RS: Moriá; 2021; 384p.
22. OLIVEIRA SM, et al. Comfort needs as perceived by hospitalized elders: an analysis under the light of Kolcaba's theory. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020; 73: e20190501.
23. ORIA SM, et al. El envejecimiento desde la perspectiva del modelo conductual de Dorothy E. Johnson. *Revista Cubana de Enfermería, Ciudad de la Habana*, 2019; 35(1): e1923.
24. PAGE MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *British Medical Journal*, 2021; 372: n71.
25. PINTO AC, et al. Conceito de ser humano nas teorias de enfermagem: aproximação com o ensino da condição humana. *Pro-Posições*, 2017; 28: 88–110.
26. SANTOS JC, et al. Social representation of elderly people on falls: structural analysis and in the light of Neuman. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 71: 851–859.
27. SANTOS WM, et al. A abordagem do Instituto Joanna Briggs para revisões sistemáticas. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2018; 26: e3074.
28. SOUZA DG, et al. Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade. Campo Grande: Editora Inovar, 2021; 56p.
29. TOMEY AM e ALLIGOOD MR. Teóricas de enfermagem e a sua obra: modelos e teorias de enfermagem. 5ª ed., Loures: Lusociência, 2004; 750p.